



NÃO ÀS REFORMAS

Mobilizações marcam o mês de março

Página 2

ARTIGO

Aposentadoria fica. Temer sai.

Página 4

HIT DO CARNAVAL

Ei, você aí, o Temer vai cair, o Temer vai cair

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO X - Nº 111
Cuiabá - Março de 2017

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmt.org.br



ÁGUAS DE MARÇO

“É pau, é pedra, é o fim do caminho”

O usurpador que se instalou no governo terá um mês “infernai”. O povo nas ruas não dará trégua a Temer. Diga também NÃO às reformas

Março será o mês que o presidente ilegítimo Michel Temer irá querer riscar do calendário. Com as aberturas das delações da Odebrecht, já se sabe que políticos de vários partidos serão denunciados. E Temer faz parte da lista da empreiteira, assim como seis de seus ministros: Eliseu Padilha, da Casa Civil, Moreira Franco, da Secretaria-Geral, José Serra, do Itamaraty, Bruno Araújo, das Cidades, Marcos Pereira, do Desenvolvimento, e Gilberto Kassab da Ciência e Tecnologia. O estrago na imagem do governo é inevitável, justamente agora que temas importantes como a reforma da Previdência e Trabalhista serão votadas.

Março será o mês onde o governo terá que enfrentar uma onda de mobilizações e uma greve geral está marcada para o dia 15. O “Fora Temer” sai dos blocos carnavalescos e entra para as águas de março para afundar de vez o barco do insonso Temer. É o que todos esperamos. A proposta das reformas, principalmente a que praticamente deixa o assalariado sem aposentadoria é contestado por várias entidades, entre elas o Diap, Anfp e o Dieese que afirmam categoricamente que não há déficit na Previdência e sim um mal gerenciamento do governo nas contas públicas.

Déficit? - No anúncio das medidas para equilibrar as contas da Previdência que estão na PEC 287, o secretário de Previdência Social do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, disse que o “rombo” nas contas do INSS (arrecadação contra

despesa) ficou em R\$ 85,81 bilhões em 2015 e R\$ 149,73 bilhões em 2016. A previsão do governo é que o “rombo” salte para este ano e fique em R\$ 181,2 bilhões.

“É uma falácia dizer que existe déficit. Em dez anos, entre 2005 e 2015, houve uma sobra de R\$ 658 bilhões. Este dinheiro foi usado em outras áreas e também para pagar juros da dívida pública, cerca de 42% do total, mas isto o governo não diz”, afirma o advogado Guilherme Portanova, diretor jurídico da Cobap (Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas do Brasil).

A arrecadação da Seguridade Social inclui o Cofins, o CSLL, o Pis-Pasep, impostos sobre exportações, impostos sobre as loterias, entre outros. “O governo usa a DRU (Desvinculação de Receitas da União) para transferir o superávit da Seguridade Social, proveniente dos tributos, e cobrir outras despesas. O déficit no INSS é fictício e fruto de uma manipulação de dados”, disse Portanova.

Sustentabilidade - Pensamento semelhante tem o desembargador do TRT da 2ª Região, professor titular de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da



Previdência. “Fazer a economia funcionar normalmente, aumentando o número de empregados ou de segurados que contribuem para o sistema. Em vez de o governo fazer propaganda de que se não for feita reforma, vai quebrar o sistema, deveria fazer propaganda para que as pessoas se conscientizassem que tem que contribuir para o sistema e que todos vão ser beneficiados”.

Pressão na Câmara - Com a presença de sindicalistas e trabalhadores de movimentos sociais que fizeram uma marcha cerrada junto aos deputados pedindo para que não aprovassem o texto da reforma deixou o clima tenso na primeira semana de debates na Câmara Federal. A pressão fez com que 349 parlamentares assinassem emenda a ser inserida no projeto do governo que prevê idade de 60 anos para homens e 58 para as mulheres e não mais 65 anos para se

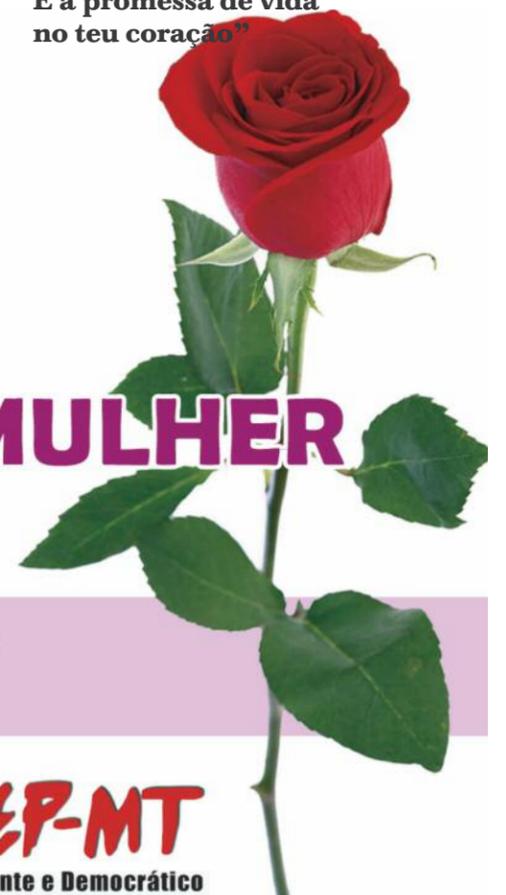
USP (Fadusp) e autor de 43 livros nas áreas de Direito do Trabalho e legislação trabalhista e previdenciária, Sergio Pinto Martins. O desembargador também aponta caminho diverso da contrarreforma para dar sustentabilidade à

aposentar. Já o relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), disse que as regras de transição propostas pelo Governo devem ser modificadas para evitar injustiças. Se o povo apertar mais um pouco...

CPI - Com duas assinaturas a mais do que o necessário, o senador Paulo Paim (PT-RS), que possivelmente estará na audiência pública a ser realizada no dia 10 na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, reuniu 29 assinaturas para solicitar a abertura de uma CPI destinada a investigar a situação financeira da Previdência Social. Segundo Paim, o objetivo é apurar desvios de verbas, fraudes e sonegações e outras irregularidades nos benefícios do INSS e a CPI vai dizer se precisa ou não de reforma. Por outro lado, o Planalto está pressionando para que os governistas retirem assinaturas do documento.

Como diz o maestro Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, o Tom Jobim, em “Águas de Março”

“São as águas de março fechando o verão É a promessa de vida no teu coração”



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

8 DE MARÇO

PARABÉNS ÀS GUERREIRAS QUE LUTAM PELO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

GOLPISTAS. FASCISTAS. NÃO PASSARÃO!

SINDSEP-MT
De Luta, Independente e Democrático



DIGA NÃO ÀS REFORMAS

Mobilizações intensas marcam o mês de março

Centrais sindicais se unem contra as reformas da Previdência e Trabalhista que retiram direitos

Várias manifestações estão marcadas para este mês de março. O clamor dos trabalhadores e trabalhadoras contra as reformas da Previdência e Trabalhista está latente e uma paralisação nacional está marcada para o dia 15. Segundo o presidente da CUT Nacional, Vagner de Freitas, a prioridade será o diálogo nos municípios, onde a vida acontece e que serão os maiores prejudicados com a recessão imposta pelos cortes nas aposentadorias. Ele destacou, porém, que o movimento sindical, sozinho, não conseguirá reverter o retrocesso. “Tem que conversar nas escolas, com a família, nas igrejas porque essa mídia sem vergonha não mostra o que está acontecendo. Vamos às cidades, bairros, aeroportos, padarias, lugares onde os parlamentares frequentam para cobrar quem quer votar a favor da reforma da Previdência. Só que sindicalista não faz isso sozinho, precisa da ajuda do poder popular, o poder que vem de todos vocês, o poder das ruas”, disse.

8 de Março - Para o Dia Internacional da Mulher, haverá concentração no ginásio do Quilombo a partir da 7h30 com a presença de 500 mulheres do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que se juntarão a outras pessoas para a marcha nas ruas da capital. Vagner Freitas alerta que o governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB) deseja acabar com o direito à aposentadoria e aponta para a mobilização como única forma de

barrar isso. “Só tem um jeito de superarmos essa crise, é ocupar as ruas, as praças para impedir que o governo impeça você de se aposentar”.

De acordo com o dirigente, as mulheres, os rurais e as professoras serão as mais prejudicadas. “Não existe Reforma da Previdência, existe o fim da Previdência”, reafirma Vagner

Debate - O DIEESE e as Centrais Sindicais realizarão no dia 9, quinta-feira, a 13ª Jornada Nacional de Debates. Nesta edição, será abordada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, que trata da reforma da Previdência Social. O evento será realizado no Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), localizado na rua Mestre Monge Guimarães, 192, bairro Bandeirantes. Para participar é necessário a confirmação até o dia 8 deste mês pelo email relacionamento@dieese.org.br

Audiência Pública - No dia seguinte, 10, acontecerá uma audiência pública sobre a Reforma da Previdência com objetivo de dialogar com os trabalhadores sobre as consequências deste projeto que o presidente ilegítimo quer implantar. A iniciativa é dos deputados petistas Waldir Barranco e Ságua Moraes e será realizado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, às 9h.

Aliás, audiências públicas nos estados foi um pedido do secretário-geral da Condsef, Sergio Ronaldo, quando participou do debate no dia 16/02 na Comissão Especial de Reforma da Previdência, na Câmara dos Deputados. Ele criticou também a rapidez com que o governo quer aprovar as mudanças. “A forma célere como querem nos tratorar com ela [a reforma da Previdência] é uma coisa impressionante”, disse o sindicalista. Ele afirmou que pode haver resistência dos servidores, caso a proposta permaneça como está. Para Sérgio Ronaldo, a reforma atinge os mais vulneráveis. “Se a União tivesse a competência e a coragem de cobrar os sonegadores da Previdência, não precisaria fazer reforma. Mas preferem mirar o alvo no setor mais fraco”, afirmou.

Paralisação nacional - Centrais sindicais estão convocando a população para um dia de paralisação no dia 15 deste mês considerado como um dia decisivo para o futuro da classe trabalhadora. A mobilização ocorre em todo o país. Em Cuiabá, o Sintep-MT, em conjunto com os demais sindicatos e movimentos sociais farão um ato público na praça Alencastro, a partir das 15h30. A data escolhida inicialmente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) acabou sendo consenso entre as Centrais. O dia 15 de março será o Dia Nacional de Paralisação Contra a Reforma da Previdência.

Centrais unidas contra a Reforma da Previdência

Fotos: Mario Hashimoto



Movimentos sociais, trabalhadores, estudantes e Centrais fizeram um protesto no dia 16, em frente ao INSS, contra a Reforma da Previdência. O ato convocado pela Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT-MT) é a única forma de enfrentar os desmandos deste governo ilegítimo. O vice presidente do Sindsep, Elias Belisário de Araújo, disse que a preocupação com a reforma da Previdência é grande e que esta entidade estará junto com outros sindicatos somando esforços para barrar essa perversa proposta do governo federal.

Audiência Pública Reforma da Previdência
O objetivo é dialogar com os trabalhadores sobre a reforma e suas consequências

10 de março às 9h na Assembleia Legislativa|MT

Apoio: VALDIR BARRANCO, Ságua Moraes, ALMT, CUT, FETAGRI-MT

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademar Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala



CARNAVAL 2017

“Ei, você aí, o Temer vai cair, o Temer vai cair”

A maior festa popular do país se tornou em um grande protesto contra o ilegítimo

Não há como negar. O carnaval deste ano foi marcado pelo grito “Fora Temer” e seus aliados, ecoando pelos quatro cantos do país, nos blocos, nos trios elétricos, seja por anônimos foliões, seja por artistas famosos como Caetano Veloso. Sabe-se por meio da imprensa, que o presidente golpista ficou bastante irritado com as manifestações na Base Naval localizado na Bahia, onde buscou refúgio com a família.

Deve ter se irritado mais ainda, quando a Rede Globo (leia-se Jornal Nacional), no último dia de carnaval, admitiu que a festa mais popular do Brasil tornou-se no movimento pedindo a saída do usurpador, logo ela que participou ativamente do golpe e vinha resistindo em não reconhecer os protestos que contagiaram a todos os foliões e que viralizou nas redes sociais exibindo o que a “toda expôdora” insistia em ignorar. O que não podemos esquecer são os interesses escusos da emissora como as reformas da Previdência e Trabalhistas. Fica evidente que o presidente ilegítimo está apenas sendo usado para acelerar o processo. Depois vão descartá-lo, assim como Eduardo Cunha.

Temer é citado em várias delações da Lava

Jato assim como vários auxiliares seus (alguns já pediram o chapéu) em escândalos de corrupção. Se tivesse um mínimo de hombridade, pediria demissão já!

Pós Quarta-Feira de Cinzas – Segundo jornalistas especializados em política, após o carnaval que acabou em protesto gigantesco contra Michel Temer, o ex-presidente Lula, que vem liderando nas recentes pesquisas, ganha novo fôlego para a candidatura presidencial 2018, mesmo diante da desconstrução de sua imagem nas investigações da Lava Jato pelo juiz Moro, um tucano convicto e que até agora não conseguiu provar nada contra ele.

A mídia golpista já adiantou que Lula será removido de cena à força já que ele está convencido de que deve mesmo assumir a candidatura a presidente da República e isso a direita raivosa não aceitará. Mas para isso os golpistas terão que passar por cima de grande parte da população que querem os direitos políticos dele preservados. Outra notícia boa é que a militância petista tem ensaiado um movimento rumo às próprias raízes, a partir de um balanço crítico do golpe e dos erros cometidos no governo e no Congresso. Antes tarde do que nunca.

SAÚDE BUCAL

Cuidando do seu sorriso: Sindsep tem nova parceria com clínica odontológica

O Sindsep-MT firmou parceria com a Fernando Bolak Odontologia Estética para tratamento da sua saúde bucal. Com um valor acessível aos nossos filiados, a clínica possui várias especialidades como restauração dos dentes, lente de contato dentária, tratamento de canal, prótese, extração, bichectomia (redução do tamanho das bochechas), botox e preencimento facial, perio-

dontia, limpeza e profilaxia, gengivoplastia, frenectomia, implante dentário e enxerto ósseo.

Com acesso fácil, a clínica está localizada na Travessa Marechal Deodoro, 818, bairro Araés, Cuiabá-MT, no prédio do Instituto Matsuoaka, referência em saúde bucal.

Maiores informações: (65) 3621-1959 / WhatsApp (65) 99251-5577. Ligue e agende orçamento.



Cirurgião-dentista Fernando Bolak: nova parceria garante saúde bucal para associados do sindicato



Comunidade escolar do Liceu recusa Ensino Médio Integral

A prática pouco democrática do governo Taques em implantar o Ensino Médio Integral nas escolas estaduais sem consulta social, tem gerado revolta na comunidade escolar de Mato Grosso. Várias unidades já se mobilizaram e recusaram a imposição do projeto. A situação mais recente ocorreu na tradicional escola da capital, Liceu Cuiabano Maria de Arruda Muller. Com base na lei de Gestão Democrática (7040/98) a nova organização educacional foi recusada.

A defesa do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT) é pelo Ensino Médio Integral, de tempo integral, organizado dentro de um política pedagógica que contemple um currículo integral atendendo a todos os estudantes, além da necessidade de garantir a dedicação exclusiva dos profissionais docentes. No entanto, não é isso que tem sido praticado nas escolas em que o governo impôs a alteração da modalidade de ensino.

“A escola Liceu Cuiabano não tem infraestrutura para o atender em período integral, primeiro por falta de espaço físico adequado (refeitório, espaço para descanso). E segundo, porque implantar o EMI significaria enxugar o quadro de estudantes em mais de 1.000 matrículas. Iriamos cair das atuais 1.700 vagas para 500. Nós trabalhamos com a inclusão e não com exclusão”, destacou a professora e sindicalista Maria do Espírito Santo Kaeyer. Segundo a sindicalista os profissionais da escola ficaram surpresos quando receberam o primeiro contato da equipe do governo, que esteve na unidade para avaliar o espaço. (com assessoria Sintep-MT)

Cortes na Caixa e nos Correios afetam serviços, dizem sindicalistas

Os anunciados programas de demissão voluntária (PDVs) na Caixa Econômica Federal e na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para cortar no mínimo 16 mil funcionários, vão prejudicar ainda mais a prestação de serviços, afirmam representantes dos trabalhadores. Ainda não oficializados, os programas deverão ser implementados nos próximos dias – no caso dos Correios, já houve autorização para a abertura.

Diretor da Fentect, federação nacional dos trabalhadores na ECT, José Gonçalves de Almeida, o Jacó, lembra que PDVs abertos nos últimos três anos resultaram na saída de aproximadamente 9 mil funcionários – de 126 mil para os atuais 117 mil –, sem a devida reposição de pessoal. “Esse tipo de plano vai piorar a prestação de serviços”, afirma, acrescentando que o setor de distribuição, entre outros, mostra problemas e atrasos em entrega de correspondência. (com assessoria Fenae)

Sintuf-MT conclui primeiro Curso de Formação Sindical 2017

O Sintuf-MT concluiu no dia 10.02 o seu 1º Curso de Formação Sindical 2017 - Renovação e Luta. Ao todo, 30 técnicos administrativos e professores participaram do curso, que teve como tema: “Técnicas e Práticas de Argumentação, Linguagem, Comunicação e Oratória com Análise de Conjuntura”. As aulas foram ministradas pelo historiador mestre em Educação, doutor em Políticas Públicas e Formação Humana, Helder Molina, que também atua como pesquisador e educador sindical, e professor da Faculdade de Educação da UERJ.

Realizado em parceria com a Adufmat, e a Secretaria de Gestão de Pessoas, os alunos debateram metodologias para realização de análise de conjuntura, a batalha de ideias exposta na mídia, como atuar contra o pensamento dominador, utilização de mídias sociais e a relação entre política e comunicação. “Colocamos os participantes para gravar suas falas, logo após, nós assistimos o material e fizemos observações sobre pontos de melhorias. É através do exercício que podemos evoluir nossa argumentação e consequente envolvimento dos trabalhadores”, explicou Helder. (com assessoria Sintuf)

Sintuf



O curso foi ministrado pelo professor da UFRJ, Helder Molina

ARTIGO

Aposentadoria fica. Temer sai será grito das mulheres no dia 08 de março

POR NALU FARIA - MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

O 8 de março no Brasil e no mundo inteiro é a principal data do calendário feminista. Foi proposto em 1910 como Dia Internacional da Mulher Trabalhadora pelo Direito ao Voto em uma conferência de mulheres socialistas. Naquele período ainda sem uma data fixa.

Há 100 anos, em 1917, no 8 de março (23 de fevereiro no calendário gregoriano) quando se em vários países do mundo se realizavam ações como parte dessa data, as mulheres russas deram início a uma greve e com ela o início de revolução Russa.

É como parte dessa trajetória de luta que estaremos nas ruas de todo o país, juntas com mulheres de todo o mundo, seguindo nossas ações para mudar a vida das mulheres para mudar o mundo. Isto, porque consideramos como nosso objetivo maior a igualdade em uma sociedade sem exploração de classe, sem racismo, sem opressão das mulheres, com respeito à diversidade da sexualidade e em harmonia com a natureza.

No Brasil nossa prioridade será a luta contra a reforma da previdência, por uma

vida sem violência e que garanta a autonomia e a vida das mulheres e por isso a luta pela descriminalização e legalização do aborto.

Essa ação se articula com nossa luta contra o golpe e pela recuperação da democracia e de um projeto que avance na construção da igualdade em nosso país.

As mobilizações do 8 de março marcarão o início de nossa jornada de luta que seguirá com a greve da educação em 15 de março onde estaremos todas construindo uma grande paralisação nacional.

O 8 de março é organizado pelo movimento de mulheres, uma data em que como parte desse processo de auto-organização as manifestações são organizadas e dirigidas pelas mulheres. Isso se expressa também no



fato que, nesse dia, as vozes que ecoam nos discursos, nos jogos, nas músicas, nos gritos de luta e as mãos que dão o ritmo das batucadas são das mulheres. Mas ao mesmo tempo é parte e constrói uma luta que é do conjunto da classe

trabalhadora e todos os setores oprimidos e marginalizados.

As ações das mulheres serão a expressão da diversidade e vozes feministas em nosso país:

- Mulheres negras em resistência desde a escravidão colonial mas também construtoras e defensoras da vida da cultura, das práticas de solidariedade, da música, da poesia, da memória.

- Das mulheres jovens que se insurgem irreverentes a todas expressões de opressão,

que constroem no cotidiano experiências que buscam a igualdade com seus pares, como nas ocupações da escola e tantas outras.

- Das mulheres camponesas, rurais, das águas e das florestas, que resistem do mercado sobre seus territórios, suas vidas e seus corpos. E que nessa resistência constroem alternativas e elaboram propostas de outro modelo para a sociedade

- As mulheres das cidades, sejam as que lutam nos sindicatos, as que estão nas periferias nos movimentos de moradia, na luta contra o genocídio da juventude negra, contra a violência e militarização de seus territórios, que denunciam e lutam contra o tráfico de mulheres, as máfias da prostituição e tantas outras lutas.

- As deficientes que nos ensinam que o direito a autonomia para todas exige outra forma de organizar os espaços, outro modelo de mobilidade urbana, outras formas de comunicação e outras vez tantas outras lutas.

É como parte dessa grande jornada de lutas e mudanças que nesse 8 de março nossa voz ecoará por todos os cantos: Aposentadoria Fica, Temer sai! Diretas Já!



NOME	DIA
AIRTON HIPOLITO SAMPATI	20
ALEXANDRE PEREIRA FOLES	28
ANA DE ARRUDA FIALHO JUSTINO	24
ANA LUCIA DA SILVA	27
ANTONIA DA SILVA	09
ANTONIO BEZERRA SAMPAIO	12
ANTONIO JOSE DE LIRA	02
ANTONIO LIMA DA MOTA	01
ARISTIDES MESSA DO AMARAL	04
ARNO ROQUE SELLE	25
BALBINA CARVALHO DO ESPIRITO SANTO	03
BENEDITA DA SILVA GUALBERTO	07
BENEDITO BRAULINO DE MIRANDA	06
BENEDITO CRISTINO DE SAMPAIO	24
BENEDITO PATRICIO DE ARRUDA	17
BENTO GONÇALVES DE ALMEIDA	21
CANDIDO ALVES MOREIRA	11
CESARIO LEITE DE ANUNCIACAO	24
CICERO FERREIRA DA SILVA	25
DANIELLA MARTINS CAVALCANTE DIAS	18
EDMILSON CLAUDIO PAES DE CARVALHO	09
EDNA GOMES DA SILVA	28
EGIDIO JOEL ENGSTER	30
ELIETE JULIA SALA SANTIN	22
ELIZA DA SILVA FELIX STROBEL	03
ELIZA MARIA DA SILVA MORAES	14
ELOISE MONTEIRO ANTUNES SILVA	07
ENI LUIZ COIMBRA	31
ENIR MARIA MARQUES DE MIRANDA	11
ERNESTO PARA	02
FRANCISCO ALVES BORGES	10
GABRIEL ANGELO DA SILVA	18
GABRIEL DOS ANJOS	23
GERALDINO ALVES DE ABREU	05
GLEISON DOMINGOS DA SILVA	12
IZAQUE GUALBERTO DE ARRUDA	13
JEREMIAS MOREIRA DE ALMEIDA	28
JERONIMO DA SILVA MADUREIRA	25

JOACIRA SANTANA R. DE ALMEIDA	23
JOAO AQUINO DA COSTA	07
JOAO BATISTA RODRIGUES DE ALMEIDA	03
JOAO DE DEUS DA SILVA FILHO	10
JOAO ROQUE RIBEIRO	12
JOSE BENTO FERREIRA MENDES	20
JOSE CAMPOS DE RAMOS	22
JOSÉ CORREA SOBRINHO	05
JOSE FELISBERTO CUPUDUNEP	19
JOSE OLIMPIO DA SILVA NETO	20
JOSE PETAN TOLEDO PIZZA	06
JUAREZ FALCAO DE BARROS	31
LAUDILENE ALMEIDA R. FRANCESCHINI	21
LAURENTINO DIAS MOURA	21
LÍDIA COELHO RODRIGUES	27
LUCIANO MARCIO GAZZANI	30
LUCILA NUNES DE VARGAS	17
LUCILO CABRAL DA SILVA	09
LUIZ CRISTINO FERREIRA	22
LUIZ VALTER MARQUES	11
LUIZA MACHADO DE MORAIS	24
LUZIA TEODORO DA SILVA	25
MAISA RIBEIRO DA FONSECA	03
MARIA CLEUNICE DA SILVA SOUZA	29
MARIA INES CAVALLINI	26
MARIA JOSE DE ARRUDA E SILVA	04
MARIA JOSE DE CAMPOS RECHE	14
MARIA LOURDES DE SOUZA	31
MARIA NAIR DE ALMEIDA	10
MARIA VERONICA SCHIMDT	05
MARIOZAN DO SOCORRO	21
MISUDY PIRES SIQUEIRA CAMPOS	02
MOACIR MODULO	27
MUCIO BATISTA RAMOS	24
NELSON LUIZ DA SILVA TORRES	05
NELSON VIEIRA DA SILVA	02
NERI SOUZA DUARTE	16
NEULTON NERES DE OLIVEIRA	04
PATRICIO FERREIRA ORTIZ	17
PEDRO ALVES NETO	13
PEDRO LEITE DO NASCIMENTO	04
ROSINA DE ALMEIDA PAIVA	11
RUI BARBOSA FERREIRA DE SOUZA	07
SALVADOR FERREIRA DE MORAES	11
SEBASTIAO MENDES	01
SERGIO BALBINO FERREIRA	28
SERGIO DE CASTRO RECALDE	07
SILVIA MARIA SENISE	29
TEREZA DA SILVA SOUZA	23

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ministro do Planejamento do Governo Dilma (2015)	Local das observações, nas páginas	A tração da maioria dos carros nacionais	Artigo masculino no plural	Exercício próprio para cantores	Um dos sintomas da febre reumática (Orvalho; Involgar (fem.))
Grupo de teatro do Vidigal (Rio)				Filtrar (o café) Chão de minas	
Utensílio de costura (pl.)	(?) Jazira, a "CNN" do mundo árabe	Selo de garantia do extintor de incêndio			
Noivado, entre os antigos romanos	Cartão de identificação no trabalho	Caridoso	Eu e os outros		Norte (abrev.) Portal xintoista
Hiato de "coelho" Metal alcalino	Marcações de atores Sem fazer nada				Forma aperfeiçoada da lira
Recurso terapêutico da Psicologia				Indícios sonoros de microtonia	
					Alcoólicos (p. ext.) Produzir raiva
(?) Bruja, paraíso do surfe na Costa Rica			Confusão (gíria) Alerta orgânico		
Interjeição gaúcha		Cantora notável Pilha, em francês			Cobre (símbolo)
(?) de Miranda, poeta	Recife coralino Madeira para lenha			Pouco espessa Desfiladeiro	
Peça comum ao golfe e à sinuca (pl.)		Estéril (a terra) Óleo, em inglês			Tem o som de "s", em "cachaca"
			Pronome oblíquo atono (Gram.)		Reivindica a autonomia dos bascos
Henrik Ibsen, dramaturgo norueguês			Rolo de fumo (bras.)		
Adorno típico de festas infantis (pl.)					

BANCO 3/011 — tas./4dala — roca./8/vocalise. 3

Solução

S	V	B	V	S	E	O	T	V	B	
E	I	E	T	O	I	T	H			
O	E	V	O	S	O	C	V	I		
O	V	O	I	H	V	S				
V	V	H	T	O	I	V	O			
V	A	I	D	H	V	B				
I	I	I	I	V	O	H				
B	R	I	E	S	R	V	I	V	C	
S	O	C	E	O	I	H	V	B		
V	I	S	V	N	E	O	N			
N	O	I	D	I	E	O				
S	V	I	T	V	S	N	O	D	S	E
S	R	C	V	L	V	V	L			
H	V	O	C	S	I	V	O	D	E	O
O	H	O	N	O	D	S	O	N		
O		A								